

EM 25 ANOS

Projeto Moral já alfabetizou mais de quatro mil pessoas em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Se fosse um casamento, o Projeto Movimento Rotário de Alfabetização de Adultos (Moral) estaria completando Bodas de Prata – nome dado para a comemoração dos 25 anos de união – diante de seu grande valor. No decorrer de todos esses anos, o projeto desenvolvido pelo Rotary Club Tangará da Serra Cidade Alta já proporcionou a mais de quatro mil pessoas a oportunidade de aprender a ler e escrever. De acordo com o presidente do

Rotary Cidade Alta, Edson Hoffmann, no total foram exatamente 4200 pessoas alfabetizadas em Tangará da Serra.

“Nesse ano que completamos 25 anos do projeto moral, alfabetizamos milhares de pessoas, e o nosso objetivo é continuar com o mesmo e fortalecer parcerias que temos a nível financeiro de ações”, comentou o presidente, ao lembrar que na última sexta-feira, dia 30 de novembro, foi realizada confraternização de encerramento do Projeto Moral 2017. “Efetivamos a formatura de 119 alunos que participaram do projeto, divididos

em sete turmas, sendo cinco na zona urbana e duas na zona rural. Foi muita festa, um momento realmente muito emocionante. Na oportunidade, os alunos que não sabiam ler e escrever fizeram um momento de leitura, então foi muito gratificante e maravilhoso”, afirmou o responsável. Das 119 pessoas, o Projeto Moral alfabetizou uma turma composta por 19 reeducandos do Centro de Detenção Provisória. “Para nós rotarianos é uma experiência muito interessante e para eles uma oportunidade de estudar”, concluiu o presidente.



Projeto Moral completou 25 anos de atividades em Tangará da Serra

MMARTAN



Bazar aconteceu no auditório da Apae

Bazar solidário da Apae atrai centenas de pessoas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma verdadeira loja foi montada dentro da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra na última sexta-feira e sábado, 1 e 2, a fim de promover a venda de produtos com descontos de até 50% através do tradicional Bazar Solidário. Nos dois dias a ação atraiu centenas de pessoas, que puderam comprar desde jogos de lençol, colchas, edredons, toalhas, travesseiros, aromatizadores, entre muitos outros produtos de qualidade. De acor-

do com a secretária Administrativa da Apae, Zilda Orlando, o bazar contou com a parceria da empresa Mmartan e foi sucesso total.

“O público compareceu, o que fez com que atingíssemos nossas expectativas. Mesmo diante do cenário econômico difícil do país, estamos contentes e satisfeitos com o desempenho. Queremos agradecer a todo público que compareceu para prestigiar esse evento da Apae, que precisa muito de eventos como esses para a manutenção. Nosso agradecimento a toda população tangaraense”, agradeceu a secretária administrativa.

NOMEAÇÃO

Unemat inaugura estátua em homenagem ao professor Eugênio



Inauguração aconteceu no saguão da Unemat

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os sentimentos de emoção e saudades marcaram a cerimônia de nomeação da Universidade de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra, e inauguração da estátua em homenagem ao Professor Eugênio Carlos Stieler. A solenidade aconteceu no saguão da universidade, e contou com a presença de acadêmicos, professores e autoridade públicas do município, além de familiares e amigos do homenageado.

De acordo com o diretor da Unemat de Tangará da Serra, Anderson

Fernandes, é uma satisfação trabalhar em uma universidade que leva como nome Professor Eugênio Carlos Stieler. “Eu fico muito satisfeito por essa repercussão tão boa. O que ficou muito claro para mim é que as melhores lições que o Eugênio deixou é aprender e respeitar a diferença. Fico muito satisfeito com a solenidade, muito satisfeito com o batismo do campus, e muito honrado em poder trabalhar em um campus que tenha o nome do Eugênio”, comentou o diretor da instituição, ao destacar que a solenidade era aguardada com ansiedade por todo corpo docente.

O artista plástico responsável por confeccionar a estátua do Professor Eugênio, Ivaldo Rodowanski, contou à reportagem do Diário da Serra que levou aproximadamente 90 dias para finalizar a obra. “Como todas as minhas artes, só trabalho com material reciclável. Fui montando pedacinho por pedacinho de chapa e ferro, soldando de um lado e de outro até chegar no resultado final. Somente o cabelo é de cobre, o restante é ferro. Levei três meses para concluir”, confirmou Ivaldo Rodowanski, que é artista plástico há mais de quatro anos.

O HOMENAGEADO- O professor Eugênio

Carlos Stieler residiu em Tangará da Serra por 27 anos e atuou na educação em Mato Grosso desde 1988, trabalhando nas escolas Vereador Ramon Sanches Marques, 13 de Maio e Atec. Além disso, o professor Eugênio foi figura importante em vários setores do Campus da Unemat, contribuindo desde a confecção de planilhas eletrônicas, de diários, organizações de eventos e diversas propostas institucionais.

Eugênio Stieler faleceu na noite do dia 7 de maio, em virtude de um infarto. Ele era casado com a professora Marinez Cargnin Stieler, com quem viveu por mais de 26 anos e teve um filho.